

Sessão de entrega do Prémio de História Contemporânea – 2004 Henrique Barreto Nunes

A 13.^a edição do Prémio de História Contemporânea, correspondente a 2004, teve a sua concretização no dia 17 de Dezembro de 2004, em acto público realizado no Salão Nobre da reitoria da Universidade do Minho.

Este prémio pioneiro foi instituído pela Universidade do Minho em 1991, através do seu Conselho Cultural, com base numa generosa doação do Prof. Doutor Victor de Sá, tendo por objectivo distinguir trabalhos de jovens investigadores sobre a História Contemporânea de Portugal.

O júri encarregado da apreciação dos 7 trabalhos concorrentes à edição deste ano foi constituído pelos professores José Viriato Capela, da Universidade do Minho, que presidiu, António Silva Pereira, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e José Maciel Santos, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Na reunião para o efeito realizada em 15 de Novembro este júri deliberou, por unanimidade, atribuir o Prémio à doutora Filipa Lowndes Vicente, que apresentou a concurso o seu estudo, objecto de tese de doutoramento, intitulado “Viagens e exposições: D. Pedro V na Europa do século XIX”.

O júri atribuiu igualmente uma menção honrosa ao trabalho "A Igreja e o 25 de Abril: o "caso" Rádio Renascença (1974-75)" apresentado por Paula Alexandre Borges dos Santos.

A sessão realizada no Salão Nobre da U.M. foi presidida pelo Vice-Reitor da Universidade do Minho, Prof. Doutor Manuel Mota sendo a mesa constituída pelo Prof. Doutor Lúcio Craveiro da Silva, presidente do Conselho Cultural, pelo Prof. Doutor José Viriato Capela, presidente do Júri do PHC e pelo Prof. Doutor Luís A. de Oliveira Ramos, professor jubilado da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, membro do Conselho Cultural da Universidade do Minho e orador especialmente convidado para esta sessão.

Abriu a sessão o Presidente do Conselho Cultural, que depois de saudar o Vice-Reitor da U.M., apontou as principais características que distinguem este Prémio de outros semelhantes e evocou sentidamente a memória do Doutor Víctor de Sá, falecido em 31 de Dezembro de 2003.



Devido ao facto de ter sido esta a primeira cerimónia de entrega do Prémio de História Contemporânea ocorrida após o desaparecimento de seu criador, a Comissão Organizadora do PHC convidou o Prof. Doutor Luís de Oliveira Ramos que, além de bracarense, foi colega de Víctor de Sá na Faculdade de Letras do Porto, para recordar a vida e obra do professor, historiador e cidadão, evocação e homenagem que é transcrita nas páginas que se seguem.

Usou a seguir da palavra o Prof. Doutor José Viriato Capela, na sua qualidade de presidente do júri que, depois de definir os critérios utilizados pelos seus membros, analisou com rigor os trabalhos concorrentes, alongando-se na apreciação da obra vencedora, que já mereceu edição impressa.

As palavras finais de J. V. Capela foram igualmente de evocação de Victor de Sá, realçando o seu trabalho em prol da cultura e das bibliotecas e ainda da democratização do ensino e da Universidade.

Como é tradição nestas sessões, a Doutora Filipa L. Vicente fez a apresentação do seu trabalho sobre as viagens culturais do rei D. Pedro V, que tinha merecido a aprovação do júri.

A sessão foi encerrada pelo Prof. Doutor Manuel Mota que realçou o papel desempenhado pelo Conselho Cultural cuja actuação acompanha com atenção, não deixando de homenagear a figura de Victor de Sá, do qual destacou os seus combates em prol da cultura e da democracia e o desafio que soube lançar aos jovens historiadores portugueses.

Referindo-se ao trabalho de Filipa L. Vicente, que felicitou vivamente, lembrou que escasseiam os estudos de género relativos àquela temática pois ainda, ao que sabe, ninguém abordou as descrições que nos deixaram as viajantes portuguesas que no séc. XIX se deslocaram ao estrangeiro.

Os textos das intervenções produzidas pelos principais intervenientes nesta sessão são transcritos, como habitualmente, nas páginas seguintes.

